

TOLERÂNCIA INICIAL DE FEIJÃO-CAUPI A HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-EMERGÊNCIA

Luiz Fernando Ribeiro Junior¹, Tulio Gonçalo Porto², Bruna Ferreira Sousa³, John Lennon Basílio da Costa⁴

Discente do Programa Pós-graduação em Produção Vegetal (PPGPV) da Universidade de Rio Verde (UniRV)¹, GAPES², IFGoiano³, Universidade de Rio Verde⁴

As plantas daninhas quando não são manejadas podem causar reduções de mais de 90% na produção final das culturas. Para a cultura do feijão-caupi não se têm herbicidas pré-emergentes registrados para a cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar a tolerância inicial do feijão-caupi a aplicação de herbicidas em pré-emergência da cultura. O experimento foi conduzido no Centro de Inovação e Tecnologia Gapes, em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições. Os tratamentos avaliados foram: sulfentrazone (200 g ha⁻¹), S-metolachlor (768 g ha⁻¹), [clomazone + carfentrazone] ([480 + 12] g ha⁻¹), imazethapyr (40 g ha⁻¹), [flumioxazin + imazethapyr] ([100 + 50] g ha⁻¹), diclosulam (25 g ha⁻¹), cloransulam (30 g ha⁻¹), flumioxazin (50 g ha⁻¹), sulfentrazone + S-metolachlor (200 + 768 g ha⁻¹) e uma testemunha. Após a semeadura do feijão-caupi todos os herbicidas foram aplicados a um volume de calda equivalente a 120 l ha⁻¹. Foram realizadas avaliações aos 7, 14, 21 e 28 dias após aplicação dos herbicidas. Avaliando: intoxicação visual, contagem de plantas, altura de plantas, massa seca da parte aérea e raiz. Efetuou-se a análise de variância através do software Sisvar. Constatada significância, realizou a comparação dos tratamentos por meio do teste Scott-Knott a 10% de probabilidade. O feijão-caupi não possui tolerância ao flumioxazin ou a misturas que envolvam a utilização deste herbicida. Pode se observar que o feijão-caupi apresentou tolerância intermediária aos herbicidas sulfentrazone e diclosulam. Os herbicidas S-metolachlor, imazethapyr e cloransulam apresentaram potencial de uso em aplicações em pré-emergência da cultura.

Palavras-chave: Intoxicação visual, plante aplique, seletividade.

Apoio: Grupo Associado de Pesquisa do Sudoeste Goiano (GAPES)